

UMA LEITURA FILOLÓGICA DA DRAMATURGIA DO GRUPO DE TEATRO PALMARES IÑARON

Miguel Reis Teixeira (UFBA)

miguelteixeira@ufba.br

Isabela Santos de Almeida (UFBA)

isabela.prof@gmail.com

Palmares Iñaron é um grupo de teatro baiano, fundado no ano de 1976 por quatro estudantes de teatro da Universidade Federal da Bahia. São eles: Antônio Godi, Lia Spósito, Kal dos Santos e Ana Sacramento. A sua produção dramaturgica era caracterizada pela representação de sujeitos marginalizados pela sociedade, como negros, indígenas e sertanejos, abordando temas de cunho político, étnico e racial, tecendo-se discussões sobre racismo, desigualdade social, disputas de terras e críticas ao regime político da época. Essas produções estavam inseridas no contexto do regime militar de 1964 a 1985, consequentemente, foram submetidas aos protocolos de censura federal. Nesta comunicação, objetiva-se compartilhar os resultados parciais da pesquisa em andamento, que se propõe a estudar a dramaturgia produzida pelo grupo à luz do aparato teórico-metodológico da filologia, enquanto Crítica Textual. Ademais, entende-se que a produção teatral do referido grupo é de grande relevância para história do teatro e imprescindível para a compreensão da formação de nossa identidade cultural baiana, uma vez que o grupo também estava envolvido diretamente com o Movimento Negro Baiano.

Palavras-chave:

Dramaturgia. Crítica Textual. Teatro Negro.